



DE 09 A 12 DE OUTUBRO DE 2019
HOTEL OUDOMINAS - BELO HORIZONTE/MG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MARIAZINAS

SESSÃO DE PÔSTERES

DIMENSÕES INTERNAS NASAIS DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: AVALIAÇÃO POR RINOMETRIA ACÚSTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Autor(es): HASSEGAWA, C. A. , TRINDADE-SUEDAM, I. K., TRINDADE, I. E., FUKUSHIRO, A. P., GARCIA-USÓ, M., YATABE, M.S.

Introdução: as fissuras labiopalatinas (FLP) constituem a malformação congênita de maior prevalência na espécie humana. O fechamento cirúrgico do lábio e do palato, que visa restaurar a forma e a função, paradoxalmente, pode impactar negativamente o crescimento maxilar e, consequentemente, a morfofisiologia nasal, levando a deformidades como desvio de septo e hipertrofia das conchas nasais. Estas alterações reduzem as dimensões internas da cavidade nasal e aumentam a resistência ao fluxo aéreo respiratório. Estudo prévio (FAPESP 2015/20906-0) demonstrou, por meio de tomografia computadorizada de feixe côncico (TCFC), que as dimensões internas nasais de indivíduos com FLP estão reduzidas em relação às dos indivíduos sem FLP, sugerindo uma maior resistência no fluxo aéreo nasal nesta população. A avaliação das vias aéreas por meio da TCFC envolve, entretanto, a emissão de radiação ionizante ao paciente, inviabilizando seu uso inadvertido na prática clínica diária. Aí reside a grande vantagem da rinometria acústica, que permite a avaliação pré e pós-tratamento, sem causar riscos à saúde do paciente, de forma indolor e não invasiva. Contudo, apesar de amplamente utilizada, é de nosso conhecimento que a técnica de rinometria nunca foi validada por meio da comparação com a tomografia computadorizada, considerada o padrão-ouro para avaliação dos volumes internos nasais. Objetivos: analisar a geometria da cavidade nasal de crianças com FLP e com deficiência maxilar por meio de dois métodos: a tomografia computadorizada de feixe côncico, padrão-ouro, e a rinometria acústica, e compará-las. Método: Até o presente momento, foram avaliados, de maneira transversal prospectiva, 17 exames de TCFC e 17 exames de rinometria acústica, previamente obtidos para fins de planejamento ortodôntico, de crianças com FLP e com atresia maxilar. Por meio do software Dolphin Imaging 11.8, a cavidade nasal foi reconstruída em 3D e foram obtidos os volumes internos nasais. Dois avaliadores treinados realizaram as medidas para fins de determinação da reprodutibilidade entre avaliadores, a ser calculada em momento futuro. Resultados: Os volumes internos nasais médios obtidos por meio da TC e da RA, corresponderam a $7,99 \pm 1,62 \text{ cm}^3$ e $6,63 \pm 1,91 \text{ cm}^3$, respectivamente, para o avaliador 1 e $8,04 \pm 2,00 \text{ cm}^3$ e $6,63 \pm 1,91 \text{ cm}^3$, respectivamente, para o avaliador 2. Conclusão: Os resultados preliminares sugerem um boa correlação entre a TCFC e a RA, sendo que, na maior parte dos casos, os volumes da TCFC são, em média, 25% maiores que as da RA.

Dados de publicação

Página(s) : p.11153

URL (endereço digital) : http://www.sbfaf.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11153&tt=SESSAO%20DE%20P%20STERES

ISBN 978-85-89902-07-6

[Imprimir](#) [Fechar](#)